

4  
JULHO  
2021

ANO B

DOMINGO  
DÉCIMO QUARTO

Ezequiel 2, 2-5  
Salmo 122 (123)  
2Coríntios 12, 7-10  
Marcos 6, 1-6

'EXERCÍCIO'  
DA SEMANA

Assistir, em  
família, ao vídeo:  
[bit.ly/Quem-e-Jesus](http://bit.ly/Quem-e-Jesus)

**A dificuldade** em ser profeta ou, noutros termos, os contratempos no testemunho quotidiano da fé constitui a temática deste domingo. «Piedade, Senhor, tende piedade de nós, porque estamos saturados de desprezo». Situação que, porventura, se repete no seio das nossas famílias e das comunidades paroquiais... O profeta Ezequiel também foi confrontado com um ambiente hostil: «Podem escutar-te ou não – porque são uma casa de rebeldes –, mas saberão que há um profeta no meio deles». Paulo, ao esbarrar com a oposição de alguns dos seus ouvintes, reconhece a força que lhe vem de Deus: «Ele disse-me: 'Basta-te a minha graça'». E o próprio Jesus Cristo, rejeitado pelos seus conterrâneos, «estava admirado com a falta de fé daquela gente».



## “A falta de fé daquela gente”

**A fé cristã** não se encerra num catálogo de dogmas, um conjunto de conhecimentos adquiridos. A fé também não é um sentimento delicado que anula qualquer forma de privação ou provação, hostilidade e sofrimento. Quando nos julgamos detentores de todas as respostas ou quando mergulhamos na armadilha da positividade tóxica, estamos muito perto ou já em atitude de 'falta de fé'. A pretensão de tudo querer controlar impede de acolher a surpresa e o dom. Essa é a característica própria da 'falta de fé'. O crente permanece aberto à novidade, mesmo quando lhe chega de maneira mais ou menos enigmática. A fé cristã vive-se no paradoxo da fraqueza que se torna força, da vitória mediante a derrota.

*'Ainda não tendes fé',  
em laboratoriodafe.pt*

### Paradoxo

A experiência de fé rege-se pelos critérios da confiança, não está na clareza das respostas predefinidas e definitivas, não está nas supostas seguranças de que tudo vai correr sempre sem problemas. Está na sinceridade do coração que vacila e confia, em busca permanente. Este 'episódio' serve de alerta, a nós que até sabemos algumas ou muitas coisas sobre Jesus Cristo. Somos hoje os seus 'conterrâneos', a sua família. Não pensemos que o facto de conhecermos Jesus Cristo é suficiente para vivermos como cristãos!



# OS SINOS DE TIBÃES



Comunidade Paroquial de  
São Martinho de Mire de Tibães

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA - «Chegou ao pé dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão» (Lc 10, 33)  
ANO PASTORAL 2020 / 2021 | ANO VIII - Nº 404

## Celebrar

**TERÇA, 6 / JULHO > 19H / MOSTEIRO**

(no interior da igreja do mosteiro)

António Ferreira Mendes m.c. Confraria de Ns Sra do Ó; António José da Cunha Pires m.c. Confraria de Ns Sr do Ó; Conceição Peixoto de Sousa de Castro m.c. Confraria de Ns Sr do Ó; Manuel Gomes m.c. Confraria de Ns Sra do Ó; Manuel Pereira de Castro m.c. Confraria de Ns Sra do Ó; Maria Celeste Silva Costa m.c. marido e filhos

**QUARTA, 7 / JULHO > 19H / P. DA GRAÇA**

(no interior da igreja, limitado a cerca de 50 pessoas)

**QUINTA, 8 / JULHO > 19H / CAP. SRA DO Ó**

(no interior da capela, limitado a cerca de 60 pessoas)

Florindo Castro Nogueira m.c. Confraria de Ns Sra do Ó; José Luís Costa Ferreira, pais e sogros m.c. esposa e filhas; Ernestina e marido m.c. filha Maria; José Gomes Soares Magalhães m.c. Confraria de Ns Sra do Ó; Maria Olívia Ferreira Magalhães m.c. Confraria de Ns Sra do Ó

**SEXTA, 9 / JULHO > 19H / P. DA GRAÇA**

(no interior da igreja, limitado a cerca de 50 pessoas)

**SÁBADO, 10 / JULHO > 19H/CAP. SRA DO Ó**

(no interior da capela, limitado a cerca de 60 pessoas)

Irmãos vivos e falecidos da Confraria de Ns Sra do Ó; José Costa Pinheiro m.c. amigos; Teresa Aurora Coelho da Silva m.c. Confraria de Ns Sra do Ó; Manuel da Silva Gonçalves, esposa e filhas Teresa e Inês m.c. família; Rosalina Alves Ferreira e marido m.c. Rosa Ribeiro; Joaquim Mendes da Rocha m.c. Teresa da Rocha; Pais de José Magalhães Gonçalves

**SÁBADO, 10 / JULHO > 20H / CAP. SRA DA GRAÇA**

(no interior da igreja, limitado a cerca de 35 pessoas)

## XV DOMINGO DO TEMPO COMUM

**DOMINGO, 11 / JULHO > 9H / P. DA GRAÇA**

(no interior da igreja ou no adro/parque)

**DOMINGO, 11/JULHO > 10H30/S. GENS [SRA DA CABEÇA]**

(no espaços exteriores, junto à capela)

Eucaristia em honra de Ns Sra da Cabeça; Teresa Gomes Menezes m.c. marido; Joaquim Ribeiro e esposa m.c. filha Glória; Maria Pereira Greiro, marido e filhos m.c. filha Lucinda; Felicidade Correia Gonçalves, marido e genro Justino m.c. filha Isabel

## Recordar

### CALENÁRIO LITÚRGICO

5 | S. ANTÓNIO MARIA ZACARIAS, PRESBITERO

6 | S. MARIA GORETTI, VIRGEM E MÁRTIR

### LEITORES

**DIA 10 / JULHO [CAPELA]**

Leitores - a definir

**DIA 11 / JULHO [SÃO GENS - SRA DA CABEÇA]**

Introdução - Jorge Gomes

1ª Leitura - Miranda

2ª Leitura - Cláudia Martins

Or. Universal - Laura

### "FESTA" EM HONRA DE Ns. SENHORA DA CABEÇA

No segundo domingo de julho (este ano dia 11) celebra-se, nesta comunidade, o dia dedicado à homenagem e romagem a Nossa Senhora da Cabeça, venerada no alto do monte de São Gens/São Filipe. Este ano, e mais uma vez, dedivo às limitações impostas pela DGS e Autoridades Cívicas, bem como à sensatez pela qual nos temos pautado neste tempo pandémico, não faremos a habitual procissão.

No entanto, **celebraremos a Eucaristia campal, às 10h30** (não há no mosteiro), cumprindo todas as regras e indicações higiénico-sanitárias. Por favor, respeitem todas as indicações dadas à entrada do recinto da capela.

O Conselho Económico agradece, desde já, a vossa compreensão e todo o cuidado pessoal e coletivo, para que possamos juntos ultrapassar as dificuldades em que esta pandemia nos colocou, e que *ainda teima* em ficar...

### INSCRIÇÃO NA DISCIPLINA DE EMRC

Continuam a decorrer as matrículas nas escolas públicas para o ano letivo de 2021/2022. A disciplina de EMRC (Educação Moral e Religiosa Católica), que é de oferta obrigatória e de escolha livre em todas as escolas do Estado, não se confunde com a catequese paroquial nem concorre com ela. Esta disciplina, assegurada pela Igreja Católica, oferece aos alunos, em contexto escolar, uma "sabedoria de vida", aberta à transcendência e mobilizadora dos valores do humanismo cristão. Ela é essencial para quem procura um ensino que promove a formação integral dos alunos a partir da visão cristã da pessoa humana e do mundo.

## Viver

### PARA REFLETIR....

*Um profeta só é desprezado na sua terra.* [Mc 6,4]

«E era para eles motivo de escândalo. O que é que os escandalizava?

A humanidade, a familiaridade de um Deus que abandona o templo e entra no dia-a-dia de cada casa, tornando-se o "God domestic" (Juliana de Norwich, séc. XIII), o Deus de casa.

Jesus, mestre sem títulos e com calos nas mãos, pôs-se a narrar Deus com parábolas que são da casa, da terra, do horto, onde um rebento, um grão de mostarda, um figo primaveril tornam-se personagens de uma revelação. Escandaliza a humildade de Deus. Não pode ser este o nosso Deus. Onde está a glória e o esplendor do Altíssimo?»

[Ermes Ronchi]

### PENSAMENTO DA SEMANA

O Papa Francisco disse, no passado domingo, dia 27, que os católicos devem seguir o exemplo de Jesus e rejeitar o julgamento dos outros e ir ao encontro de quem sofre com amor. "Não julguem a realidade pessoal, social dos outros. Deus ama todos. Não julgar: deixem viver os outros e procurem aproximar-se deles com amor". "Se já experimentaste este olhar de ternura em ti, imita-o, faz como Jesus. Olha à tua volta: verás que muitas pessoas que vivem ao teu lado se sentem magoadas e sozinhas, precisam de sentir-se amadas. Dá esse passo", apelou. "Jesus pede um olhar que não se limite ao exterior, mas vá ao coração; um olhar sem julgamentos, mas acolhedor", pois, "só o amor cura a vida".

\*\*\*\*\*

No passado dia 29 de junho, dia de São Pedro e Paulo, o Papa Francisco relembrou que eles oferecem-nos a imagem duma Igreja confiada às nossas mãos, mas conduzida pelo Senhor com fidelidade e ternura – é Ele que conduz a Igreja –; de uma Igreja débil, mas forte com a presença de Deus; a imagem de uma Igreja libertada que pode oferecer ao mundo aquela libertação que ele, sozinho, não se pode dar a si mesmo: a libertação do pecado, da morte, da resignação, do sentimento da injustiça, da perda da esperança que embrutece a vida das mulheres e dos homens do nosso tempo.

[Papa Francisco]